

Amazônia: um laboratório natural , em Barreirinha (AM) - na ausência de um laboratório de ciências, um grupo de estudantes resolveu fazer da Floresta Amazônica um grande laboratório natural. "Nossa participação será um marco para a escola e para a cidade. Nós carregamos muitas responsabilidades e estamos mostrando que, apesar de todas as dificuldades que enfrentamos, seja como professor ou aluno aqui no interior da Amazônia, conseguimos realizar feitos impossíveis, conseguimos fazer com que a educação aconteça," afirma o professor orientador do projeto, Jonailson Xisto.

E se fosse com você , em Sapiranga (RS) - para ajudar a combater a violência contra a mulher, alunas de Sapiranga (RS) criaram o clube feminista "E se fosse com você?". O projeto ganhou visibilidade e conseguiu engajar o poder Executivo e Legislativo para aprovar a lei que prevê a abordagem da violência contra a mulher no ambiente escolar. "Nosso município conseguiu voltar seu olhar para o tema que estamos desenvolvendo desde o ano passado, causando uma comoção quanto à preocupação para a preservação da vida das mulheres e combatendo o feminicídio", comemora a professora que acompanha a iniciativa, Denise Groff.

Consciência, Cor e Arte, em Triunfo (PE) - as práticas racistas e a negação da identidade eram atitudes constantes na cidade. Para mostrar a importância da identidade negra e valorizar a história da população quilombola, alunos criaram o projeto Consciência, Cor e Arte. Para Jefferson Pereira, professor responsável, a viagem irá fortalecer o esforço realizado pelo grupo em prol do sentimento de pertencimento a uma cultura e história. "Ao tomar a cultura local como ponto de partida, o projeto tornou-se universal em interdisciplinaridade. A partir dessa experiência e das novas que, com certeza, os alunos vivenciarão em Roma, eles poderão contribuir com a forma de pensar a educação em todo o município".

Missão Galo: um resgate cultural, em São Gonçalo do Amarante (RN) - O monumento "Galo Branco", peça artesanal com 12 metros de altura no centro de São Gonçalo do Amarante (RN) é o marco central da cidade. Como muitos moradores desconheciam a origem do Galo, alunos desenvolvem jogo de tabuleiro Missão Galo: em busca de nossa história. Wesley Silva, professor

orientador da iniciativa, acredita que essa participação pode ser decisiva na vida dos jovens e, por extensão, para suas comunidades. "Participar de um evento como este os leva à visibilidade, além de possibilitar a eles uma abertura no modo de ver o mundo, a partir do intercâmbio que ocorrerá com jovens protagonistas de outras partes do mundo", afirma.

Células Motivadoras: conectando-se com o futuro, em Santana do Cariri (CE) - preocupados com a evasão escolar e para ajudar a incentivar os alunos a retomar a rotina de estudos, estudantes criaram essa iniciativa. Para o educador Moaci Junior, a ida para Roma proporcionará aos alunos ver o que está sendo feito nas escolas em outras partes do mundo. "Isso é uma oportunidade de trazer novas experiências para o nosso cotidiano.

Resgate histórico: os filhos do deserto, em Rio do Antônio (BA) - para valorizar a história dos negros e combater preconceitos na região, alunos criaram essa iniciativa. A professora Eloísa Martins acredita que a viagem a Roma pode promover um momento de aprendizagem sem igual. "Espero que haja interação de ideias e experiências incríveis e que esse momento fique marcado na vida e na história de cada estudante", conclui.

Fora da Bolha, em Itabira (MG) - depois de constatarem a prática constante de bullying e preconceitos, alunos se reuniram para propor formas de ampliar as diferentes vozes na escola: era o começo do projeto. Kele Frossard, educadora responsável pela iniciativa, espera que a materialidade histórica da cidade de Roma desenvolva noções de temporalidade, de processo histórico-social e, principalmente, a compreensão da necessidade de preservação história e cultural.